



Fortalecendo a agricultura familiar para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável: políticas, financiamento e tecnologia

Strengthening family farming for food security and sustainable development: policies, financing, and technology

RESUMO

A agricultura familiar é um componente crucial para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável, representando uma parcela significativa da produção de alimentos no Brasil. Este estudo analisa os principais desafios enfrentados por esse setor, destacando a necessidade de estratégias que envolvam políticas públicas adequadas, financiamento acessível e adoção de tecnologias inovadoras. A pesquisa foi realizada em Ponta Porã, MS, que possui uma área de aproximadamente 5.328 km² e uma população de 93.937 habitantes. Foram utilizadas entrevistas com agricultores e especialistas da região, complementadas por uma revisão de literatura. Os resultados indicam que, quando bem apoiada, a agricultura familiar pode garantir maior segurança alimentar, promover a sustentabilidade ambiental e reduzir o êxodo rural. Conclui-se que políticas públicas eficientes, acesso facilitado ao crédito e uso de tecnologias modernas são fundamentais para a prosperidade da agricultura familiar.

Palavras-chave: Produção sustentável; Inclusão social no meio rural; Acesso ao crédito agrícola; Inovação tecnológica no campo; Resiliência econômica rural.

Daniel N. Kieling*

Universidade Brasil
Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil

**Autor correspondente*

ABSTRACT

Family farming is a crucial component for food security and sustainable development, representing a significant portion of food production in Brazil. This study analyzes the main challenges faced by this sector, highlighting the need for strategies that involve appropriate public policies, accessible financing, and the adoption of innovative technologies. The research was conducted in Ponta Porã, MS, which has an area of approximately 5,328 km² and a population of 93,937 inhabitants. Interviews with local farmers and experts were conducted, complemented by a literature review. The results indicate that, when well-supported, family farming can ensure greater food security, promote environmental sustainability, and reduce rural exodus. The study concludes that efficient public policies, easier access to credit, and the use of modern technologies are essential for the prosperity of family farming.

Keywords: Sustainable production; Social inclusion in rural areas; Access to agricultural credit; Technological innovation; Rural economic resilience.



1 Introdução

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável, representando uma parcela significativa da produção de alimentos no Brasil. Em Ponta Porã, MS, uma região com 5.328 km² e 93.937 habitantes, aproximadamente 80% dos estabelecimentos agropecuários são classificados como agricultura familiar, contribuindo com cerca de 70% da produção de alimentos para consumo interno (Serafim, 2022; FAO et al., 2018). Este modo de produção se caracteriza pela exploração direta da terra pela família produtora, utilizando trabalho familiar ou assalariado em regime de economia familiar.

O fortalecimento da agricultura familiar é essencial não apenas para garantir a produção de alimentos de forma sustentável, mas também para gerar emprego e renda no meio rural, promover a diversificação econômica e preservar a vitalidade das áreas rurais. Entretanto, esse setor enfrenta desafios, como o acesso limitado à terra, água, mercados e serviços públicos, além da necessidade de financiamento adequado e de adoção de tecnologias modernas (Camargo et al., 2022; Silva; Silva, 2010).

Este estudo tem como objetivo analisar a importância da agricultura familiar na segurança alimentar e no desenvolvimento sustentável, identificar os principais desafios enfrentados por esse segmento e propor estratégias que envolvam políticas públicas, financiamento e tecnologia para o seu fortalecimento. A relevância deste tema reside na necessidade de promover práticas agrícolas sustentáveis que atendam às crescentes demandas alimentares de uma população em expansão, ao mesmo tempo em que se preservam os recursos naturais e se promove a inclusão social no meio rural.

2 Material e Métodos

Este estudo de caso analisa a agricultura familiar em Ponta Porã, MS, no contexto das ciências agrárias e ambientais, abordando sua relevância para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável. O objeto de estudo é a contribuição da agricultura familiar para a produção de alimentos e a preservação ambiental, considerando a produtividade agrícola, diversidade de culturas e acesso a tecnologias.

A região, com uma área de 5.328 km² e 93.937 habitantes, tem um grande número de estabelecimentos agropecuários classificados como agricultura familiar, enfrentando desafios como o acesso limitado a crédito e tecnologias modernas, além do impacto das políticas públicas na



promoção de práticas agrícolas sustentáveis. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 30 agricultores e autoridades locais, complementadas por uma análise estatística dos dados coletados.

Os resultados destacam o papel essencial da agricultura familiar na segurança alimentar, fornecendo alimentos frescos e diversos para a população local. Entretanto, dificuldades financeiras e falta de modernização tecnológica comprometem a produtividade e sustentabilidade das atividades agrícolas. A implementação de políticas públicas eficazes e adaptadas às realidades locais é crucial para superar esses desafios e fortalecer o setor.

Com base nos dados, recomenda-se o fortalecimento do acesso a financiamento com condições favoráveis e a adoção de tecnologias agrícolas inovadoras. Este estudo contribui para o campo das ciências agrárias ao fornecer uma visão detalhada sobre a gestão da agricultura familiar e seus impactos no desenvolvimento rural e na sustentabilidade ambiental.

A metodologia adotada para este estudo envolveu uma abordagem mista, combinando revisão de literatura com coleta de dados primários e secundários. Inicialmente, foi realizada uma revisão abrangente da literatura acadêmica e de fontes confiáveis relacionadas à agricultura familiar, seus desafios e estratégias de desenvolvimento sustentável. As principais bases de dados utilizadas incluíram Scielo, Google Scholar, e publicações de organizações como a FAO e o IICA.

Para a coleta de dados primários, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com agricultores familiares e autoridades locais em Ponta Porã, MS. A amostra consistiu em 30 agricultores familiares selecionados de forma aleatória, garantindo a representatividade das diversas culturas e práticas agrícolas da região. Além disso, dados secundários foram obtidos a partir de fontes governamentais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e de organizações não governamentais envolvidas no apoio à agricultura familiar.

A análise dos dados foi realizada utilizando métodos estatísticos para os dados quantitativos e análise de conteúdo para os dados qualitativos. Esta abordagem permitiu identificar tendências, desafios e oportunidades, bem como elaborar propostas de políticas públicas que visem apoiar a agricultura familiar e promover seu desenvolvimento sustentável.

3 Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a agricultura familiar em Ponta Porã, MS, contribui significativamente para a segurança alimentar local, fornecendo uma variedade de alimentos frescos e saudáveis para as comunidades. A diversidade de culturas cultivadas, como milho, feijão, arroz e hortaliças, atende às demandas alimentares e promove a resiliência econômica das famílias agricultoras.



Contudo, os agricultores enfrentam desafios significativos, especialmente no que se refere ao acesso a financiamento e tecnologia. Muitos relatam dificuldades em obter crédito com taxas de juros acessíveis, limitando sua capacidade de investir em melhorias produtivas e tecnológicas. A análise das políticas públicas revela que, embora existam programas voltados para a agricultura familiar, muitos carecem de implementação eficaz e de adaptação às necessidades locais.

A introdução de tecnologias agrícolas modernas, como sementes de alta qualidade e sistemas de irrigação eficientes, tem potencial para aumentar significativamente a produtividade e sustentabilidade da agricultura familiar. Além disso, a criação de redes de apoio entre os agricultores pode facilitar a troca de conhecimentos e práticas inovadoras, promovendo a cooperação e a resiliência do setor.

Comparando com estudos internacionais, observa-se que a agricultura familiar brasileira segue tendências semelhantes em termos de desafios e oportunidades. Por exemplo, um estudo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2018) destacou a importância da agricultura familiar em países em desenvolvimento, apontando para a necessidade de políticas integradas que abordem financiamento, acesso a mercados e adoção de tecnologias sustentáveis.

4 Conclusão

A agricultura familiar é um pilar essencial para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável no Brasil. Este estudo reafirma a importância deste setor, destacando sua contribuição significativa para a produção de alimentos, a diversificação econômica e a preservação das áreas rurais. Os principais desafios identificados, como o acesso limitado a financiamento e tecnologia, exigem a implementação de políticas públicas adequadas que atendam às necessidades específicas dos agricultores familiares.

Para fortalecer a agricultura familiar, é crucial garantir o acesso a crédito com condições favoráveis, promover a adoção de tecnologias modernas e sustentáveis, e estabelecer redes de apoio que incentivem a cooperação e a troca de conhecimentos entre os agricultores. Além disso, políticas que promovam a educação e o treinamento técnico são fundamentais para aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas.

Conclui-se que o fortalecimento da agricultura familiar é vital para a segurança alimentar, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das áreas rurais. Investimentos em políticas públicas, financiamento e tecnologia são essenciais para superar os desafios enfrentados pelo setor e garantir sua prosperidade a longo prazo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Regina Aparecida Leite de; BORSATTO, Ricardo Serra; SOUZA ESQUERDO, Vanilde Ferreira de. **Agricultura familiar e políticas públicas no estado de São Paulo**. São Carlos: EdUFSCar, 2022.

FAO; IFAD, U. N.; UNICEF, W. H. O.; World Bank Group. **The State of Food Security and Nutrition in the World 2018**. Roma: FAO, 2018. Disponível em:

<https://www.fao.org/3/I9553EN/i9553en.pdf> acesso em: 03 de novembro de 2023.

HAZELL, P., MEINZEN-DICK, R.; RINGLER, C. **The Role of Family Farms in Global Food Security and Nutrition**. Washington, D.C.: World Bank, 2020. Disponível em:

https://impact.economist.com/projects/agri-evolution/?utm_medium=cpc.adword.pd&utm_source=google&ppccampaignID=17210591673&utm_campaign=a.22brand_pmax&utm_content=conversion.directresponse.anonymous&gclid=CjwKCAiA3aeqBhBzEiwAxFiOBnI9YAZ9dAZtXpZMCa1CepbLfdwgsObHn8wsooUiIl4D5SQj0hjOvh oCmxxQAvD_BwE&gclidsrc=aw.ds Acesso em: 07 de novembro de 2023.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA). **Agricultura familiar: um caminho para o desenvolvimento sustentável**. San José, Costa Rica: IICA, 2023.

RODRIGUES, Ana Paula. O papel da agricultura familiar na segurança alimentar. **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, v. 34, n. 2, p. 269-284, 2017.

SILVA, Francisco de Assis S. da; SILVA, Paulo Sérgio. **Agricultura familiar: uma abordagem para o desenvolvimento rural sustentável**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

SILVA, José Graziano da. As múltiplas faces da agricultura familiar. **Revista de Economia Política**, v. 36, n. 3, p. 445-462, 2016.

SERAFIM, Milena. **Agricultura Familiar no Brasil: um panorama sobre a política e as instituições**. Annablume Editora, 20 de dezembro de 2022.